

# Ney Matogrosso, Tr?s Apitos

Quando o apito da fbrica de tecidos  
Vem ferir os meus ouvidos, eu me lembro de voc  
Mas voc anda, sem dvida bem zangada  
Pois est interessada, em fingir que no me v  
Voc que atende ao apito, de uma chamin de barro  
Porque no atende ao grito to aflito da buzina do meu carro  
Voc no inverno, sem meias vai pro trabalho  
No faz f no agasalho  
Nem no frio voc cr  
Mas voc mesmo artigo que no se imita  
Quando a fbrica apita  
Faz reclame de voc  
Nos meus olhos voc l  
Como eu sofro cruelmente  
Comcimes do gerente impertinente que d ordens voc  
Sou do sereno poeta muito soturno  
Vou virar guarda noturno  
E voc sabe porqu  
Voc s&ocute; no sabe  
Que enquanto voc faz pano  
Fao junto do piano esses versos pra voc  
Esses versos pra voc, esses versos pra voc